REVISTA LIBERUM ACCESSUM I Simpósio de Biofísica da UNINASSAU Salvador



Resumo – Edição Especial ISSN 2675-3553

ESPECIFICIDADES DA CONDUTA NUTRICIONAL PARA PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Matheus Fernando Bastos Maia¹ Gabriela Meira de Moura Rodrigues²

Resumo

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela crescente e irreversível perda da função renal, já pode ser vista como um problema de saúde pública, visto que o número de pacientes submetidos a tratamento dialítico só aumenta. Ela contribui para incapacidades e comprometimento na qualidade de vida dos indivíduos em Terapia Renal Substitutiva (TRS). O devido acompanhamento desses pacientes contribui para o diagnóstico de fatores condicionantes que comprometem a saúde e a recuperação, sendo o manejo nutricional uma das condutas mais significativas no processo de retardamento da progressão da DRC. O modelo baseado em vegetais, grãos integrais, rico em fibras e o consumo equilibrado de alimentos oriundos de animal (são fontes de aminoácidos essenciais para a reparação tecidual, produção de hormônios sem indução de fósforo e auxiliam no equilíbrio dos níveis de sódio e potássio) tendem a promover efeitos benéficos no gerenciamento e prevenção das complicações, podendo diminuir os riscos de doenças vasculares, câncer e morte. Objetivo: Indicar os principais pontos e especificidades da conduta nutricional para pacientes em TRS. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura, utilizando como critérios de inclusão textos científicos publicados nos últimos 5 anos. Conclusão: O manejo da dietoterapia é muito importante no tratamento do paciente com DRC, devendo haver atenção com alguns pontos relacionados à composição das refeições, como consumir, moderadamente, carne animal.

Palavras-chave: Nefrologia, nutrição clínica, saúde renal, dietoterapia.

Referências

[1]Fernandes D, Zenelli TLP, Rodrigues AS, Rodrigues MP, Lodi JC, Marques TM, Reis G, Ferreira LRC, et al. Qualidade de vida de pacientes em terapia renal substitutiva: uma análise da doenção renal crônica e perfil populacional de risco. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020; 1(1): 1-9.

¹Discente do curso de Nutrição da UNINASSAU – SALVADOR. Email: <u>nutrimatheusmaia@gmail.com</u>



REVISTA LIBERUM ACCESSUM

- [2] Vasconcelos MIL. Nutrição e doença renal crônica (DRC): apresentação de novas recomendações e padrões alimentares conforme as últimas evidências científicas. Research, Society and Development. 2021; 1(1): 1-12.
- [3] Rocha KT, Figueiredo AE. Letramento Funcional em saúde na terapia renal substitutiva: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem. 2020; 1(1): 4-17.
- [4]De Menezes F, Marilaine M, Pereira LTC. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos terminais em um uso de terapia renal substitutiva. Revista de Enfermagem Contemporânea. 2020; 1(1): 12-23.